



ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

1088ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL - ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 2025.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, precisamente às 19h00m (dezenove horas), reuniram-se na Sala de Sessões Vereador Celito Rasvailer da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, em caráter ordinário, os nobres vereadores cruzeirenses. Feita a chamada constatou-se a presença dos vereadores: Anderson Ferreira Gomes, Arlete Conceição Corniani da Silva, Celso Alves de Figueiredo, Erisvaldo Alves dos Santos, Lucas Alves Donatão, Milton Aparecido Andrade da Fonseca, Sidney Ferreira da Silva, Silvana Aparecida Dutra Viana e Sônia Aparecida Senra. Dado o número legal, de acordo com a conformidade da lei, a Senhora Presidenta, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, declarou, em nome de Deus, aberta a sessão e respectivos trabalhos do dia. Em seguida, solicitou aos pares a votação da Ata da Sessão anterior, cuja cópia fora distribuída anteriormente aos pares, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Dando sequência, a senhora presidenta solicitou a 1º secretária, vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva, que procedesse a leitura das correspondências, as quais constavam: Boletim FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná); Revista Radis; Revista Nosso Mandato do Senador Flávio Arns; Revista da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal e Planilha contendo os recursos liberados pelo Governo Federal ao nosso município. Na ordem do dia constava: Indicação do vereador Sidney Ferreira da Silva pedindo a análise do Senhor Prefeito Marcos César Sugigan na intenção de ser construído um Campo Society, constante do Programa intitulado "MEU CAMPINHO". Iniciando os trabalhos, a senhora presidenta, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, deixou a palavra com o vereador Sidney Ferreira da Silva para que o mesmo explicasse os motivos que o levaram a pedir um Campo Society em nossa cidade. O vereador Sidney Ferreira da Silva explicou que era amante das práticas esportivas, principalmente o futebol, e por várias vezes ao procurar horário no Complexo do Ginásio de Esportes Manuel Fernandes Martins, não obteve sucesso em encontrar horário disponível em que ele e seus amigos pudessem jogar. Havia muita procura pela quadra do ginásio por atletas do futsal, vôlei e outros grupos como Vôlei Câmbio, os quais treinavam semanalmente nas dependências do Ginásio. O vereador Celso Alves de Figueiredo fez aparte e acreditava que tal indicação do vereador Sidney Ferreira da Silva era muito boa. Salientou que havia espaço ao lado do Campo de Futebol Alonso Ruiz, onde poderíamos construir tal Campo Society. Era um lugar amplo e precisava ser ocupado. A vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva mencionou que a nossa comunidade gostava de esportes e realmente, sabia da falta de horários para todos aqueles que procuravam praticar esportes no Complexo do Ginásio de Esportes Manuel Fernandes Martins. O vereador Sidney Ferreira da Silva acrescentou que havia projeto para a construção de um Complexo Esportivo, mas, esse estava orçado em mais de um milhão de reais. Entretanto, a indicação hoje era apenas a do Campo Society. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos concordava com o projeto de Campo Society. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca ressaltou que tínhamos projeto para um Complexo Esportivo, vindo do Ministério de Esportes. E feito tal complexo, ainda restaria espaço para o Campo Society. O município também receberia ônibus para transporte escolar. O vereador lembrou da indicação de mudança de rotas para veículos pesados que transitavam em nossa cidade. Indicação feita na semana passada. Lembrou que tal assunto já foi tratado em outras ocasiões. Quem executava era o prefeito, o qual procurava atender aos vereadores. Tínhamos emenda de 570 mil reais, do deputado Tião Medeiros para a reforma do complexo do Ginásio de Esportes. E havia a nova lei de licitações que vinha arrebatando com os municípios. Era leilão eletrônico e com isso algumas empresas de outros estados se habilitavam e ganhavam as licitações e depois não executavam o serviço. E o projeto atual do Ginásio de Esportes tinha de ser aprovado até 18 de abril, para ser inserido no GIGOV. As correções iam sendo feitas ao longo do processo. E podíamos perder recursos. Havia vários tipos de emendas. O ministro Flávio

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR - Fone (44) 3465-1130

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br





ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

Dino barrou as emendas de muitos municípios. Poderíamos perder recursos para recape asfáltico. O nosso grupo de engenharia tinha demanda alta para poucos servidores. Havia todo o projeto, a medição e a posterior liberação de recursos por fiscalização de engenharia da Caixa. Havia regras estabelecidas nos processos de licitação. Ficou aprovada a indicação do vereador Sidney Ferreira da Silva. A vereadora Arlete Conceição Corniani da Silva perguntou se tínhamos outras emendas por vir. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca explicou que as emendas não paravam. Podíamos cadastrar as propostas, mas, havia entraves como a do Ministro do STF, Flávio Dino. O vereador Celso Alves de Figueiredo falou das rotas dos veículos pesados novamente, e se havia lei então era falta de gestão. Que o município realizasse a sinalização. O vereador falou de deputado do Amazonas que destinou 22 milhões de reais para o município de Coari, onde o seu pai era prefeito. Perguntou qual o montante de emendas enviadas para a nossa cidade. Era pouco. Precisávamos ter o controle das emendas. O que fazíamos era *passar o chapéu* como dizia o vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca. Havia a corrupção como esse caso do Amazonas. Era preciso termos justiça para isso não ocorrer. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca acrescentou que casos como o de Coari, estávamos cheios. Se fosse feito o aumento do índice do FPM, o nosso município, por exemplo, receberia mais de 200 mil reais por mês, o que daria quase doze milhões em um mandato. Que mudassem a distribuição de recursos dos municípios, estados e União. Desta forma o município seria autônomo. Senão os vereadores continuariam amarrados aos deputados. O vereador Celso Alves de Figueiredo citou a Itaipu, a qual sob a presidência do ex-deputado Ênio Verri já destinou muitos recursos ao nosso município. Lembrou que ano passado os vereadores aprovaram o orçamento para esse ano. A Câmara sempre apoiou o prefeito aprovando tudo. E no Congresso havia a falta de compromisso em aprovar o orçamento federal. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca explicou que os vereadores não poderiam entrar em recesso se eles não aprovassem o orçamento até o fim de dezembro. Todos os orçamentos foram aprovados até hoje. Era um orçamento elástico, ou seja, previa a vinda de recursos a mais, abrangendo todas as áreas. E se não fosse assim e viesse algum outro recurso, como o acontecido com a COOPERSUL, que não estava prevista fomento para a aquicultura, e de forma célere, tiveram de criar essa rubrica no orçamento para receber benefícios do governo. O vereador em questão perguntou se os vereadores não iriam querer receber emendas de deputado tal. O município era conhecido como uma pessoa privada era no banco. O nosso valor era o contingente eleitoral. Deputado via quanto ele recebeu de votos nas cidades e claro, atendia aquelas que mais lhe deram votos. Prefeito precisava ser um *bagre ensaboado* para ir as secretarias e ministérios pedir recursos. Mas, o nosso município era privilegiado. A senhora presidenta, vereadora Silvana Aparecida Dutra Viana, convidou a todos para a entrega de ovos da Páscoa às crianças da rede municipal de educação, na quarta-feira. A senhora presidenta teceu explicação a senhora Carla Galvão, que era ligada à ONG que cuidava de animais. A senhora presidenta disse que não conseguiu agendar a conversa com o senhor prefeito Marcos César Sugigan, no intuito de dar um norte na questão do trato dos animais. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca perguntou se havia estatuto da ONG. A senhora Carla Galvão disse que não estava registrado. Estavam dando andamento, mas só registrariam a ONG com a lei feita e aprovada. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca disse que não recebeu esse documento. A senhora Carla Galvão explicou que foi feita reunião, porém, somente quatro vereadores participaram. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca salientou que a Câmara deveria ter recebido o estatuto. O vereador Celso Alves de Figueiredo explicou que a parte burocrática estava feita, só faltava o registro. O vereador Sidney Ferreira da Silva comentou que não recebeu convite da ONG para participar de reunião. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos falou que nunca participou de reunião com o pessoal da ONG, mas, que ajudava tal entidade. A vereadora Sônia Aparecida Senra participava quando era convidada. O município recebeu o projeto de castração de pets, graças ao seu pedido junto a deputado. A vereadora Arlete Conceição Corniani da

Rua Ver. João Lemes da Silva, 485, CENTRO - 87.650-000 - Cruzeiro do Sul - PR - Fone (44) 3465-1130
Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br



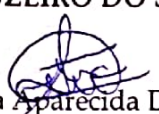


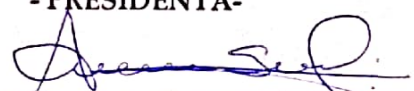
ESTADO DO PARANÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
CNPJ. 01.517.961/0001-30

Email: camara@cmcruzeirodosul.pr.gov.br site: www.cmcruzeirodosul.pr.gov.br

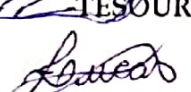
Silva esperava poder interagir com o grupo da causa animal. O prefeito faria reunião com todos os envolvidos para desenrolar as ações previstas na futura lei. Todos seriam beneficiados com a publicação da referida lei. Dessa forma, acreditaria que criaríamos a consciência em cada pessoa. O vereador Anderson Ferreira Gomes explicou que nunca participou de reunião formal com a ONG, porém, participava do grupo em rede social. Sabia do estatuto. E a decisão seria de todos os vereadores, com a presença do Executivo Municipal, aprovando ou não a lei específica. A senhora presidenta ressaltou que todos estavam prontificados em ajudar essa causa. Pediu à senhora Carla Galvão que convidasse todos os vereadores a participarem do grupo de Whatsapp. O vereador Milton Aparecido Andrade da Fonseca lembrou a todos de que com o estatuto da ONG, teriam base para fazerem a lei. O vereador Erisvaldo Alves dos Santos relatou que as pessoas soltavam cachorros próximos ao hospital e ele cuidava de uns três. E quando fizerem a lei viria pessoal de Maringá soltar cachorro em nossa cidade. O vereador Sidney Ferreira da Silva ajudava o pessoal da ONG com a compra de medicamentos para os pets. O vereador Anderson Ferreira Gomes pediu à senhora Carla Galvão que encaminhasse link no grupo do Whatsapp dos vereadores. A senhora Carla Galvão respondeu que o vereador Celso Alves de Figueiredo era um dos administradores do grupo, sendo assim, ele poderia fazer tal convite. Neste momento, a senhora presidenta solicitou se havia algum outro assunto a ser tratado. Não havendo manifestação dos pares, declarou encerrada a sessão, solicitando a mim Giovanni Bernardes da Cunha, secretário *ad hoc*, que redigisse a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada, pela senhora presidenta e por todos os vereadores presentes.

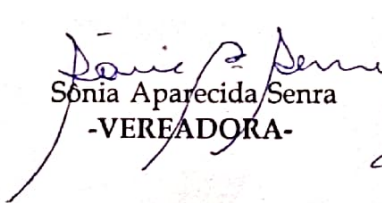
SALA DE SESSÕES VEREADOR CELITO RASVAILER, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL- ESTADO DO PARANÁ, EM 14 DE ABRIL DE 2025


Silvana Aparecida Dutra Viana
- PRESIDENTA -


Arlete Conceição Corniani da Silva
- 1º SECRETÁRIO -


Anderson Ferreira Gomes
- TESOUREIRO -

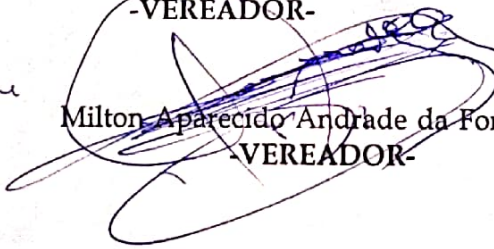

Lucas Alves Donatão
- VEREADOR -


Sônia Aparecida Senra
- VEREADORA -


Celso Alves de Figueiredo
- VICE-PRESIDENTE -


Sidney Ferreira da Silva
- 2º SECRETÁRIO -


Erisvaldo Alves dos Santos
- VEREADOR -


Milton Aparecido Andrade da Fonseca
- VEREADOR -